

Índice do volume de produção das indústrias extrativas e transformação registra queda em setembro

INDICADORES ECONÔMICOS QUE PODEM INFLUENCIAR NA INDÚSTRIA DO ESTADO

O preço médio dos combustíveis continua em alta no mês de setembro de 2021, pressionando o preço dos insumos e alimentos para a indústria. De acordo com a Agência nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), em agosto o preço médio da gasolina era de R\$ 5,98 e passou para R\$ 6,13 em setembro apresentando um aumento de 2,5%. O etanol hidratado no mês de agosto registrou média de R\$4,33 enquanto em setembro a média de preço foi de R\$4,54. O óleo diesel também apresentou alta, pois em agosto a média de preços foi de R\$4,94 passando para R\$5,09 em setembro.

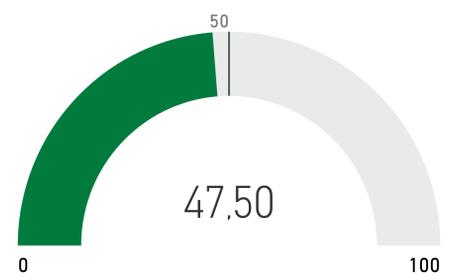
A média nacional também vem apresentando alta no índice de preço em relação à média dos combustíveis de acordo com o Índice de Preços Ticket Log (ITPL), a gasolina apresentou um aumento de R\$0,13 ao marcar em agosto R\$6,10 e R\$6,23 em agosto e setembro respectivamente, o aumento na média do etanol foi de R\$0,15, sendo cotado em agosto por R\$4,91 já em setembro a média registrada foi de R\$5,06. Já o diesel, passou de R\$4,75, para R\$4,83.

O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M), apresentou em setembro variação negativa de 0,64%, de acordo com o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV), o instituto aponta a forte influência da queda do preço do mineiro de ferro no índice. O Índice de preços ao consumidor (IPC), apresentou aumento de 1,19% em setembro, o principal contribuinte do índice foi a variação nos índices de habitação, a tarifa elétrica também apresentou destaque, passando de 3,26% em agosto para 5,75% em setembro.

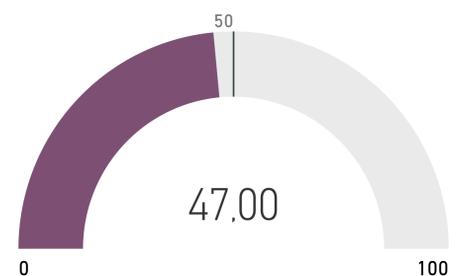
O volume de produção das indústrias extrativas e de transformação de Mato Grosso registrou queda de 5,7 pontos se comparado a agosto de 2021, ao marcar 47,5 pontos. Quando comparado ao mesmo período no ano de 2020, a queda registrada é de 8,2 pontos. Na análise por porte, o volume de produção na indústria mato-grossense mostra que as pequenas empresas registraram 48,5 pontos, com queda de 4,3 pontos frente ao mês de agosto de 2021. Já as médias e grandes empresas registraram queda no mês de setembro de 6,3 pontos, ao registrarem 47,1 pontos.

Na região Centro-Oeste, o levantamento dos dados mostrou que o indicador apresentou uma pequena piora frente o mês de agosto de 2021, com queda de 4,6 pontos, marcando 47,0 pontos em setembro deste ano. Já o indicador nacional marcou 50 pontos com queda de 3,0 pontos.

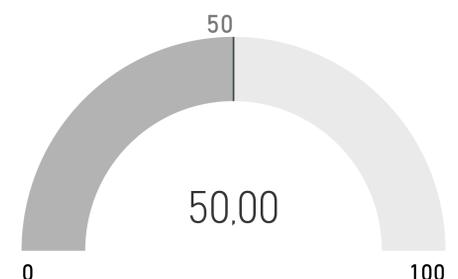
Volume de Produção Mato Grosso



Volume de Produção Centro-Oeste

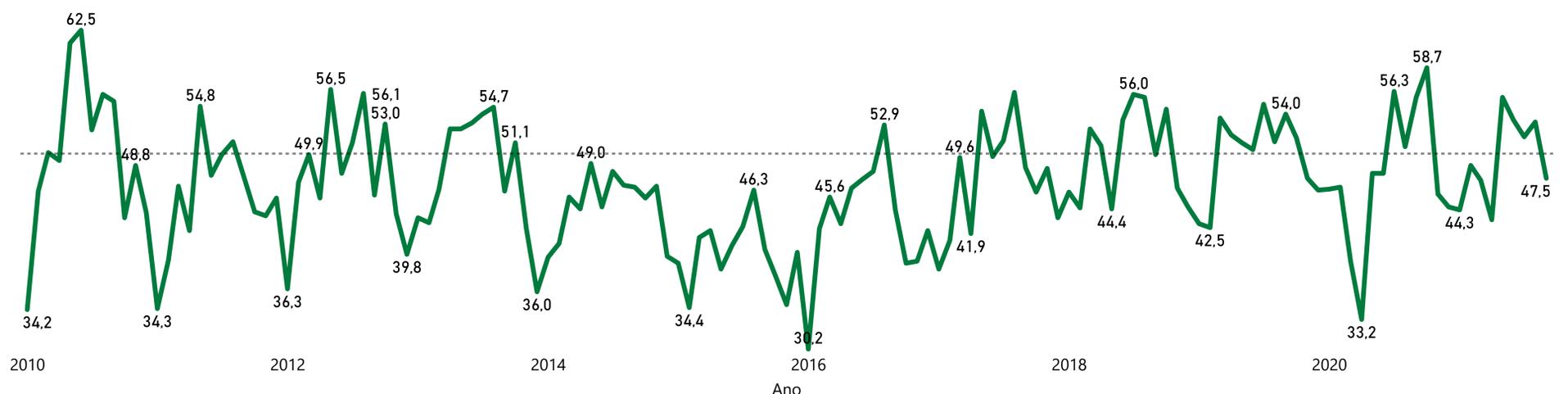


Volume de Produção Brasil



Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos a produção segue otimista. Abaixo a produção está instável.

Histórico do volume de produção 2010 a 2021

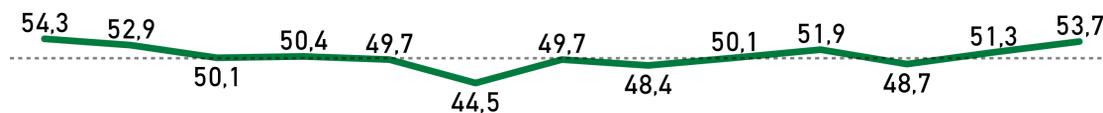


Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos a produção segue otimista. Abaixo, a produção está instável.

A evolução do número de funcionários registrou, em setembro de 2021, 53,7 pontos, com alta de 2,4 pontos em relação ao mês de agosto de 2021, e queda de 0,6 ponto em relação ao mesmo período do ano anterior. As pequenas empresas tiveram alta de 1,0 ponto, marcando 53,8 pontos em setembro. Já nas médias e grandes empresas o resultado do índice é de 53,6 pontos, acréscimo de 2,9 pontos em relação ao mês anterior.

Os resultados apresentam o cenário de melhora, sendo este o segundo mês de alta, desde julho.

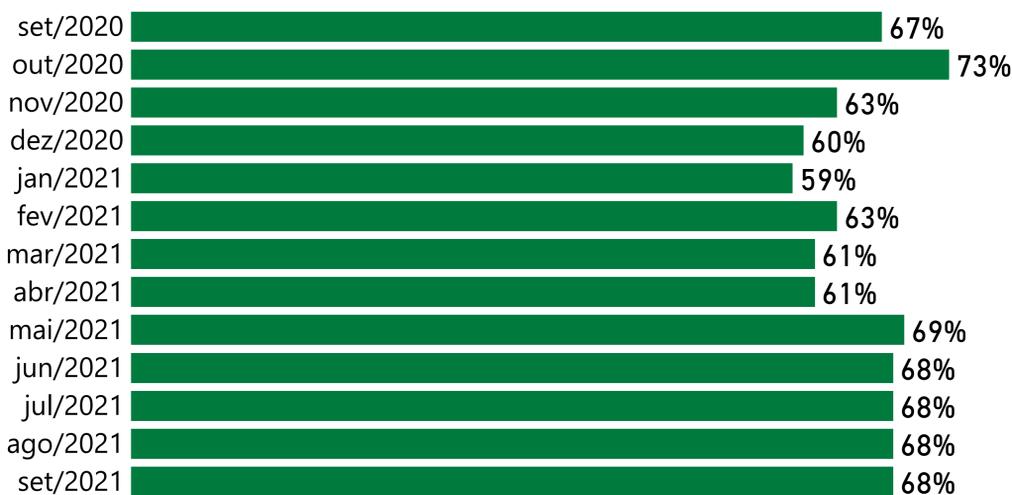
Evolução de funcionários



set/2020 out/2020 nov/2020 dez/2020 jan/2021 fev/2021 mar/2021 abr/2021 mai/2021 jun/2021 jul/2021 ago/2021 set/2021

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos demonstra resultados positivos ao nº de funcionários. Abaixo, o índice aponta para um resultado negativo.

Utilização da Capacidade Instalada (UCI)



Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos está superior ao usual.

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) manteve-se estável em setembro de 2021, se comparado com agosto, ao marcar 68%. Em relação ao mês de setembro de 2020, alta foi de 1% ponto.

As pequenas empresas também mantiveram-se constantes, com 71% e alta de 3% frente ao mesmo período do ano de 2020. As médias e grandes empresas registraram alta de 1% em relação a agosto, ao pontuar 67% em setembro, frente ao mesmo período do ano anterior a alta é de 1%.

Expectativas para os próximos seis meses

Expectativas e intenções de investimento seguem otimistas em outubro de 2021

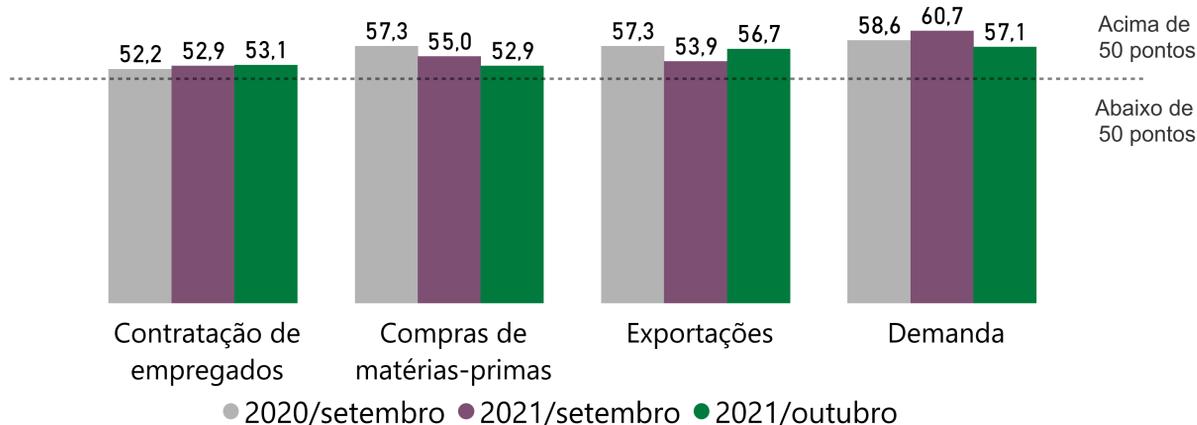
Em outubro, os indicadores de expectativa das indústrias extrativas e de transformação revelam que todos os índices registraram valores acima de 50 pontos, o que demonstra que apesar dos problemas enfrentados, os empresários seguem otimistas.

Apesar do otimismo, dois indicadores apresentaram quedas, demanda e compra de matérias-primas, registraram queda de 3,6 e 2,1 pontos respectivamente, marcando 57,1 e 52,9 pontos.

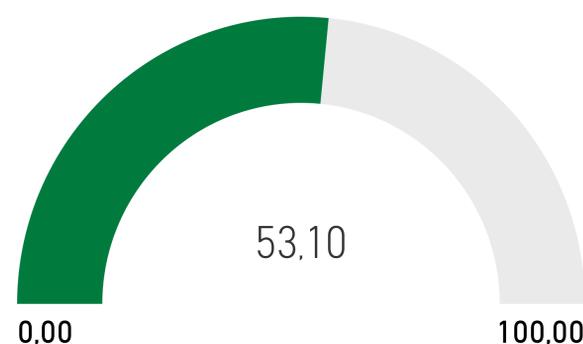
Já os indicadores de contratação de empregados e exportações apresentaram altas de 0,2 e 2,8 pontos, respectivamente, ao marcarem 53,1 e 56,7 pontos.

Na previsão dos próximos seis meses, a intenção de investimento dos empresários marcou 53,1 pontos, com queda de 3,3 pontos em relação ao mês de setembro deste ano. Em relação ao mesmo período do ano anterior a alta é de 0,5 ponto. Este é o primeiro mês de queda na intenção de investimento desde maio de 2021.

Expectativas



Intenção de investimento



Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

Problemas enfrentados pelos empresários no 3º trimestre de 2021

Problema com a falta ou alto custo da matéria-prima se destaca, e segue em primeiro no III trimestre de 2021

O terceiro trimestre do empresário industrial de Mato Grosso foi marcado por inúmeras dificuldades e incertezas. A falta ou alto custo da matéria-prima segue sendo o primeiro lugar no ranking dos dez principais problemas da indústria mato-grossense do estado, assinalada por 61,8% dos empresários.

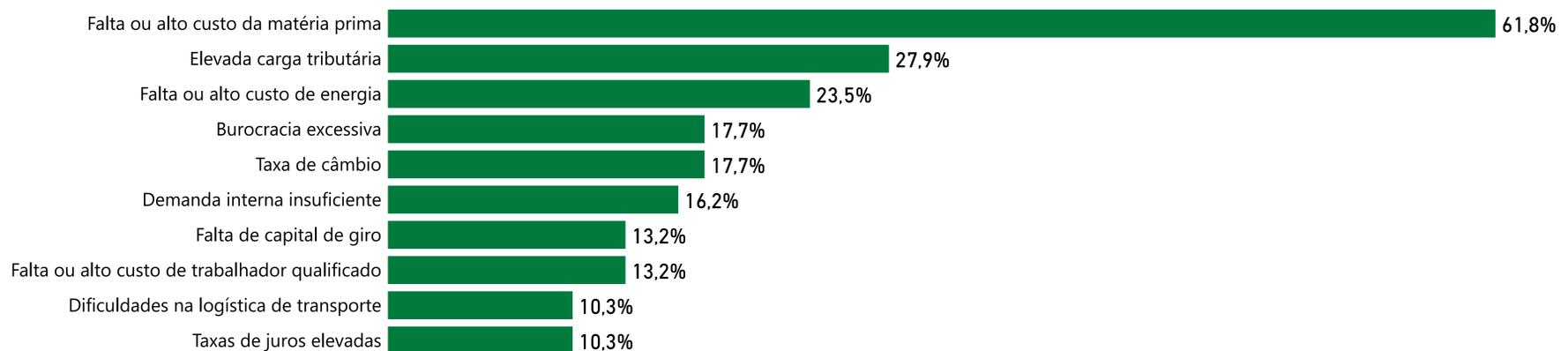
Além disso, a elevada carga tributária registra 27,9%, ficando em segundo lugar; o terceiro lugar fica com a falta ou alto custo de energia, marcando 23,5% das respostas dos empresários.

Em relação aos três últimos meses do ano, o lucro operacional, e o crédito das indústrias extrativas e da transformação seguem abaixo da linha dos 50 pontos, e apenas a situação financeira apresenta indicador superior a 50 pontos. Em relação ao trimestre anterior, observa-se quedas em todos os indicadores.

O lucro operacional, situação financeira, e o acesso ao crédito registraram quedas de 1,6; 0,8 e; 5,0 pontos, respectivamente, quando comparados com o segundo trimestre do ano de 2021.

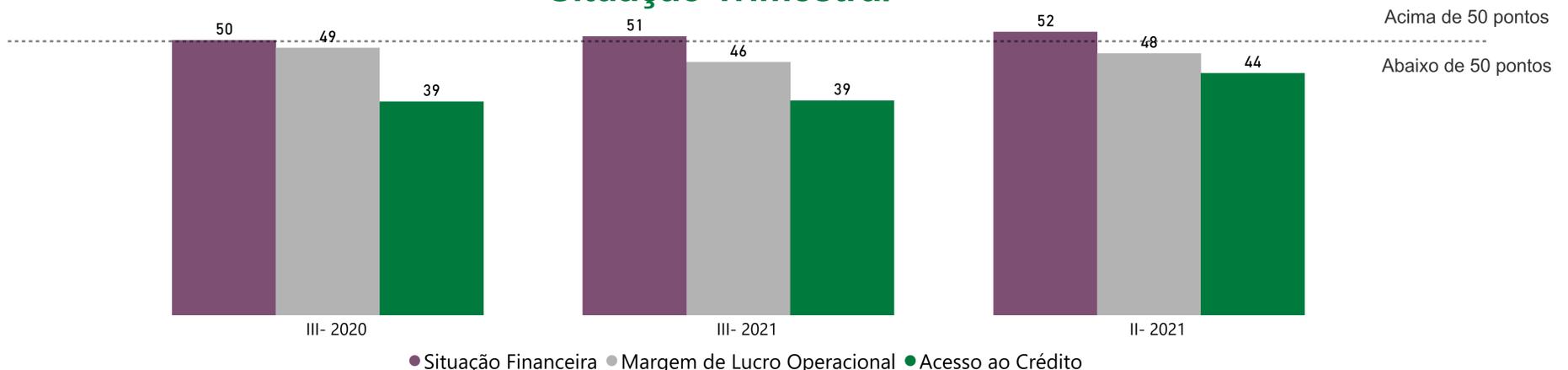
10 principais problemas

Trimestre ● 3º trim 2021



Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

Situação Trimestral



Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira e acesso ao crédito. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a satisfação ou insatisfação.

Especificações Técnicas

Especificações Técnicas Perfil da amostra: 68 empresas, sendo 33 de pequeno porte, 35 de médio e grande portes.
 Fonte: Dados do Observatório da Indústria em parceria com a CNI.
 Período de coleta: 1 a 15 de outubro de 2021.
 Contato: Fone: (65) 3611-1690|
 E-mail: assessoriaeconomica@fiemt.ind.br; observatorioidaindustria@fiemt.ind.br

Especificações técnicas gerais:

Elaborada mensalmente pela Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria - CNI, com a participação de empresas de todo o estado. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas, que são associadas da mais negativa para a mais positiva com pesos de 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. A parte com os principais problemas e situação trimestral são divulgadas trimestralmente.

¹O IPTL é o índice de preços de combustíveis formulado a partir dos abastecimentos de mais de 1 milhão de veículos, realizados em 18 mil postos distribuídos em todo o Brasil. A média nacional de preços é calculada tendo como base mais de 230.400 transações por segundo e 6.336.00 litros abastecidos por dia, o que torna o Índice um registro fiel do comportamento dos preços praticados no mercado.

² O levantamento é feito por meio de avaliações de preços de itens básicos: educação, seguros, planos de saúde e imóveis. Registra a inflação de preços desde matérias-primas agrícolas e industriais até bens e serviços finais. 60% IPA (ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO) + 30 % IPC (ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR + 10% INCC (ÍNDICE NACIONAL DO CUSTO DA CONSTRUÇÃO) utilizado principalmente para correção de aluguéis e outros contratos, como os de energia elétrica, telefonia e alguns tipos de seguros e planos de saúde.

³ Ver mais em: <https://portal.fgv.br/noticias/igpm-marco-2021>